

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da redacção: Alcides das Chagas Carvalho

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

PORTO ALEGRE, 30 DE ABRIL DE 1916 — RIO GRANDE DO SUL

NUM. 16

## COMENTOS

Ao lér-se as *Curiosidades históricas brasileiras* publicadas da vez em quando pelo sr. Coruja Netto, no *Correio do Poco* transparece das entrelinhas da apreciada colaboração a intenção de se fazer delas um espelho onde se refletindo as tradições dignificantes dos antepassados possa a moderna geração mirar para, com civico estímulo, guiar os seus passos pelos bons caminhos sociais.

Nem sempre, porém, evidencia-se essa boa intenção nas *Curiosidades históricas brasileiras*, pois episódios têm sido publicados que em vez de pôrem em destaque comitâsticamente a personalidade do protagonista para que o seu feito sirva de exemplo de que o valor dos indivíduos está na grandeza da ação e não na magnitude de suas condições, mereçam o herói para deslustrar a bravura!

Ora narra o "transcreve o sr. Coruja que, em dado momento, na guerra do Brasil com o Paraguai, um audacioso oficial das hostes inimigas tentava colocar no topo de uma trincheira uma bandeira de sua pátria, *negrita*! — *Véase a República do Paraguai!*" destacou-se também das nossas ilhas um soldado, um negro etc., em vez de um soldado brasileiro de origem africana (já que queriam destacar dos seus patrícios) que sacrificou pelo patriotismo, com os olhos intilando rythmiques, esquirmindo semelhante sinistro e ferroz, ao ver a deshonra que ameaçava aos bróis de sua nacionalidade, na intenção temerária do inimigo, arrojou-se contra elle, rolando ambos, trincheira abaixo, varados pelas bolas!

Agora narra grandioso episódio onde um brasileiro, por livrar a solennidade da inauguração de uma estátua, de fisco certo, é abocanhado por um diplomata, como verá o leitor em seguida; no trecho que transcrevemos das *Curiosidades históricas brasileiras* publicadas no *Correio do Poco*, de 16 de março:

• E como tenha Cabral vindo à baila, aproveito o ensejo pa-

ra inserir aqui um curioso incidente ocorrido no Rio de Janeiro, a 3 de maio de 1900, ao ser inaugurada a estátua do nosso descobridor.

— Ei-o, contado por outrem:

— Em vão punhavam sobre a base do monumento, sem coragem para irem a altura onde estava o nó.

Não sabia ninguém o que fazer, para salvar rapidamente aquela dificuldade.

Subito, uma enorme salva de palmadas, vindas da multidão, ressoou: todos olharam.

Na ponta da lança, no alto do monumento, viu-se, quasi pendurado, um crouco, que, segurando-se com a mão esquerda, havia parado, com a direita e os dentes, desamarar o nó.

Muitos dos assistentes voltaram o rosto, para não presenciar um desastre que temiam: corações acalavam.

Repentinamente caiu o crouco, a no cédera, e o crouco, como um marujo, escorregou pela lanterna da bandeira, empunhada por Cabral, recebendo da massa popular outra salva de palmadas.

Na ocasião em que o arrejado crouco descia do monumento, um diplomata disse esta frase de espírito:

• Mal sabia Pedro Álvares Cabral, quando descobriu o Brasil, que aquele crouco havia de descobrirlo.

Era 15 de abril de 1916.

Coruja Neto.

Sí o diplomata, embecido com o tacto de ver como, num apoteose à memória de Cabral, um selvícola, crouco do Brasil, despido de seus adereços selvagens pela civilização introitizada na nova sociedade com a descoberta de Pedro Álvares Cabral, não resta dúvida que a frase encerra profundo espírito diplomático; mas, si ao contrario, foi inspirada no facto de ser o arrejado patrício um futeo das victimas da nefanda instituição do captiveiro, a quem se vizasse, por esse motivo,

## HUMANA BONECA

Para o genio observador de Cesar de Castro  
O autor.

E quedaram-se embêvidos, numa contensão de raciocínios e meditações variadas, reflectindo acerca de múltiplas particularidades do interessante tema. Lembraram-se dos rudimentos da Psychologia que fundam o nosso Eu em pensamentos, sentimentos e vontades. E pensavam: A vida do raciocínio, a vida mental propriamente dita é mais intensa na masculinidade; o cérebro masculino não a pôde ter tão avançada. A mulher tem predominio do sentimento; o homem — de pensamentos. De ali, dessas duas circunstâncias de ordem natural, a derivação de todas as desigualdades sociais dos sexos. Perdem o tempo certos doutos pregadores de idéias avançadas

Assim reflectiam, ambos... Espertou-sos desse encontro mental, que duraria alguns minutos, um cerimonioso bater à porta. Roland foi abri-la ao visitante. E o imprevisto de ter Luizita diante de si, surpreendeu-o. Poderia notar-se-lhe um certo embaraço na fala:

— Oh!... V.Exa. aqui? E sou eu... Assunto... de grande importância, não?

Mas retomou sua habitual serenidade, enquanto Luizita dividiu aos dois intelectuas:

— Que as Misas sejam convocadas, prezados confrades! Não

vo, deslustrar o leão vibrante ridicularizando a pessoa do herói da festa, perdeu o diplomata uma boa ocasião de ficar calado e o sr. Coruja Netto de poupar uma pouca de tinta para a reprodução<sup>1</sup> do seu *Curiosidades históricas brasileiras* que não vêm como os que alludimos, largar a garras<sup>2</sup> presente a infância de seus antepassados; pois em tal caso a phrase<sup>3</sup> de espírito diplomática cabível seria esta:

— Mal sabia Pedro Álvares Cabral, quando descobriu o Brasil

que haviam de converterlo num

monstro, para em vez de

um brasileiro um «crouco» des

cabril.

Pelotas. Abril de 1916.

Carlos Ulysse

EX-LIBRIS

— II

Todo mundo diz da grande guerra.

Toda gente fala da situação da Patria de Cervantes e de Juan Valera, em face do imenso conflito: o universo tem peso

urbui ed orbe disperso e di-

sente os leitos e os lances he-

roicos que lá no europeu con-

dumenta-se registram no Espaço

no fundo do Mar e sobre a

Terra...

Penso, porém, que em refe-

renda à critica posição da His-

tória, no momento actual, ná-

guem melhor se exprimir que

aquele espírito aquilino e ma-

rvilhoso que é Miguel de Uni-

muno.

— La lucha es,

escrivem o

humor cerebral da Universida-

de Salamanca — no prece-

ntemente entre os Espanha, como

seja dito, são entre os Espanha-

da e os portugueses.

— E a suscitação demoera-

cia conventual e unanimina-

do que é aquela «quisicosa hér-

ida» que Menéndez y Pelayo

chamou «la democracia fradu-

la española»?

Margaret Noble, no «Cradle

Tales of Hindostan» diz-nos que

extraneis que eu venha soste-

nha ao vosso gabinete de tra-

balho. Bem sabéis que a men-

talidade não reconhece sexos.

E eu vim fazer uma visita in-

tellectual...

Rios approximara-se, e, em

trocando o convencional aperto

de mão, redargüia:

— Especialmente o meu caro

contrade, sr. Roland, tém-me

agora falado frequentemente de

V.Exa. e de seu intelecto...

Ao ponto de no preparamento

de nossa obra elle ter por vez-

es frequentes abstracções e

turnar-se enlevado por medita-

cões estranhas...

De maneira que, quando nes-

sas ocasiões o interrogue, elle

diz-me evocar vossa espiritu-

lidade. Bem judicioso é aquele

conceito vulgaríssimo: Os ho-

mens superiores só se occupam

de coisas superiores...

Roland admirou então a ga-

lanteira de seu confrade. Per-

cebeu-lhe os intus e deduziu-

se necessário confirmar-lhe os asertos. Notaria quão as pal-

avras de Rios sensibilizavam a

princesa da elegância indígena.

E, corroborando-as, disse:

— Sabe que o encanto de

uma espiritualidade culta embe-

vecece-nos até na ausência...

Não é desarrazoado poís, que

eu vos lembo frequente<sup>4</sup> vezess

tal a impressão que vossa cul-

tura deixou em meu espírito...

E ademas: é-me tão grata tal

evocação!

Luzita lançou então a Roland,

que se houvera sentido a

salvo de tales seduções: per-

corrida já tinha grande escala

das variedades affectivas, desde

o amor comum ao proprio

amor platonico. E illeso sahira

de todas elas, cosa que não

acontece a qualquer experimentador. Disso resultou que o

olhar de Luzita não o pertur-

ba apreciavelmente.

— Vossas palavras desvan-

cem-me, sr. Roland, murmurou

ella. Jamais poderia merecer

referencias tão bondosas como

as suas. E como ellas me sen-

sibilisam! Verdade é que não

creio justas...

Chagas Carvalho

(Continua)

de amor. E de facto, olhos lu-

ridos e vivazes como os de Lui-

zita, captavam ao primeiro

relance. Mas Roland estava a

salvo de tales seduções: per-

corrida já tinha grande escala

das variedades affectivas, desde

o amor comum ao proprio

amor platonico. E illeso sahira

de todas elas, cosa que não

acontece a qualquer experimentador. Disso resultou que o

olhar de Luzita não o pertur-

ba apreciavelmente.

— Vossas palavras desvan-

cem-me, sr. Roland, murmurou

ella. Jamais poderia merecer

referencias tão bondosas como

as suas. E como elles me sen-

sibilisam! Verdade é que não

creio justas...

Chagas Carvalho

(Continua)

# O Exemplo

## O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

Redacção: rua General Bento Gonçalves n.º 16.

**Expediente** — Todos os dias terceiros das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores seus.

**Condições de assinaturas:**  
(Pagamento adiantado)

### CAPITAL

Mes	\$500
Trimestre	15000
Ano	60000
Número avulso	\$200

### INTERIOR

Trimestre	28000
Semestre	48000
Ano	88000

Anúncios e outras publicações, preços convencionados.

### Perspectiva

### animadora

Sejam as primeiras linhas com que iniciamos na nova phase desto agradável hebdomadário a nossa descalha colaboração repletas de aplausos e inclamações a esta ardorosa pleide de cultores das lettras patrias que, com admirável abnegação, vêm portando em conquistar para o modesto «Exemplo» um logar honroso na impensa gaucha.

Para logo imparcialmente o menor favor pessoal, mas empregando apenas dever de rigorosa justiça, saímos deus nomes que em tão louvável tentam se têm destacado pela sá e criteriosa orientação que vão superemente dando ao já concertado «Exemplo» — Chagas Carvalho e João Figueiredo.

Superando dificuldades múltiplas, sacrificando muitas horas de luta, muitas liberdades de cultura, e, direitamente, eficazmente nos compatriotas tão pertinazes na metá como elles e estimulados pelo favor público que será cada vez mais crescente, vão esses bons moços dirigindo o valente «Exemplo» com desmorado brilho.

E por isso mesmo, concomitantemente ao progresso das estórias melhor correspondidas.

É um facto incontestável a boa aceitação que vao tendo este periódico, signo evidente que estão sendo bem aquilatados os nobres intuições dos seus dirigentes.

Prosigam os intermináveis lucrativos a rota encetada e verão afinal,

com a agregação de novos elementos da vitalidade, triunfantes sens esforços e obtido assim o fim

desejado.

Aliás, não cunhamos esse modesto promissor senão como consequência natural da época presente.

O advento da República em nosso País, notadamente em nosso glorioso Estado, que tem tido a supremo ventura de possuir um Governo honesto e tecido, deu logo ao surto de

grandes e soberbas iniciativas.

As quais, sempre estreitamente

de ensino superior, dirigiam, contra competência, não receviam

confronto com os dos mais aventureiros centros e se os nossos patrios, baixejados pela fortuna, têm oportunidade de cursar diversos d'elles, também outros, baldos de recursos peculiares, encontram nesse importante departamento da Escola de Engenharia — o Instituto Técnico e Profissional — uma utilissima escola onde não recebem educação primária como profissional, podendo assim tarde de tornarem-se grandes artistas, conforme as aptidões e vocação de cada um.

Temos também o acreditado Instituto de Bellas Artes, onde nossos jovens patrios, de ambos os sexos, vao aprimorando seus conhecimentos de musica, pintura e outros.

Quanto ao ensino primário, além das escolas elementares nas quais é muito melhor distribuído que em outros locais, temos as aulas nocturnas, mas que, infelizmente, só operarias, pelo Gymnasio Anchieta e sobretudo essa modelar Hilário Ribeiro, para meninos pobres, que o projecto Intendente de Porto Alegre, o popular dr. Montaury, subvençiona a expensas proprias, dando ainda ocupação diurna e remunerada aos meusinhos que a frequentam, os quais, infelizmente, têm uma excelente banda musical dirigida pelo sr. Honório Rosa e André Santos.

Particularizando as nossas considerações vemos jovens patrios consagrando felizes horas ao estudo; grupos de moças organizaram appla- didas estudanças; ainda recentemente decididos cultores da arte dra-

matica, tendo à frente o talentoso moço Arnaldo Dutra, temperamento rígido do batallador irreductível, fundaram um gremio sob o patrocínio desse projeto encarregado, o seu talento de escoel que foi o inovável literato patrio — Arthur Rocha.

Incontestavelmente atravessamos melhores tempos em que são remo- delados os costumes e a educação sob o beneficio indireto da instrução em suas varias modalidades.

E é com intenso desvaneamento que registramos nestas columnas essa bella e auspícios phase de nosso desenvolvimento e o que tão agravelmente nos impressiona, a possibilidade de podermos repercutir os desastrosos incêndios principalmente à mocidade, essa relativa inestimável da Patria, para que perseveremos nessa luminosa trilha, purificemos nossos costumes, crystallizemos os nossos sentimentos e aperfeiçoemos nossas instruções continua e acurada.

M. F.

### Rabisco

Entre os muitos alimentos da população, que se encontram caríssimos, destaca-se o peixe.

Não se pode admitir que este alimento, outrora predilecto do pobre, haja subido tanto de preço.

O peixe é um dos artigos que não dão despesas extraordinárias ao pescador; pois este, não tem também outro trabalho a não ser o de pescar.

O pescador não é como o plantador que principiamente tem que regar a terra, depois plantar; e, além disso, uma vez com a terra semead, cuida para que a plantaçao não morra no seu inicio.

Elle, o pescador, ganha com um artigo que não planta, que não cuida: encontra, com farta, nas profundezas do nosso rio; logo é somente uma especulação, uma exploração o procedimento destes homens que, vendo como está alto o preço da carne aproveitam-se da occasião para sugar o povo.

Ha tempos, ainda se comprava o peixe barato, depois das nove horas, quando o fiscal da Intendencia cortava-lhe o rabo; visto que uma vez cortado o rabo, o peixe não poderia ser mais vendido e o pescador via-se, desde logo, na contingencia de vender a troco de quasi nada ou pelo fóra.

Hoje tal não acontece, depois que a Intendencia instalou no Mercado o frigorífico.

O pescador vende o peixe certo hora e, se não vende todo, o que sobra recolhe ao citado frigorífico, mediante certo pagamento, até ao dia seguinte, em que retira o peixe, para expô-lo novamente à venda.

Assim é que se conclue que o progresso da municipalidade retrogradou neste ponto: começo agora o peixe de um para outro dia e sempre por preço elevadíssimo.

O ilustre homem publico teve então novo e auspicioso en- sejo de avaliar o alto grau de estima em que o temem seus concidadãos.

O Exemplo felicitava.

Foi muito cumprimentado a 28 de outubro, pelo seu aniversario natalicio, a exma. sra. d. Jovita Selistre Pedrosa, dama consorte do nosso amigo Arnaldo José Pedrosa, amigão federal.

Foi muito cumprimentado a 25 de outubro, por motivo de seu aniversario natalicio a exma. sra. d. Maria Anastacia d'Oliveira, sogra do nosso amigão Dulcidio Pereira.

Sabado ultimo completou mais um aniversario natalicio o nosso amigo Affonso M. Prates, vice-presidente da S. B. Demônios Carnavalescos.

Esta sociedade assaltou sua residencia, sendo-lhe, então, entregue o diploma de socio honorário, elaborado pelo talentoso scenographo Jonathas Setta.

Aos manifestantes, aquelle valhinho ofereceu uma lauta mesa de finos doces e líquidos, improvisando-se uma «sorvete» que se prolongou até à madrugada.

A. D.

### PALCOS E TELAS

**Gremio Arthur Rocha** — Como temos noticiado, esse Gremio prepara-se activamente para comemorar com toda a pompa a data de 13 de maio.

Sabemos que do programma consta uma sessão solene no Theatro S. Pedro, na qual se farão ouvir vários oradores, além de uma conferencia pelo nosso talentoso amigão Flávio Tullio de Campos.

Seguir-se-a a representação de drama José, do inovável es-

### VANTUIL ANTUNES DE OLIVEIRA

e HONORINA FONTOURA TORRES

participam aos parentes e pessoas da sua amizade o seu contrato nupcial.  
Porto Alegre, 22 de Abril de 1916.

criptor Arthur Rocha e em que tomarão parte conhecidos ele- mentos do nosso meio social.

Entre os seus membros reina grande entusiasmo, esperando-se um sucesso completo, tendo em vista os constantes ensaios que têm havido na sede social, a rua General Lima e Silva n.º 66.

**Novo Cinema** — Sabado ultimo inaugurou-se festivamente à rua dos Andradas, no pre- dio em que funciona o cinema Iris, o «Cine Theatre». —

— Em julho proximo realizar- se-á o consorcio da senhorita Ro- berta Rodrigues, filha do sr. Adão Rodrigues, com o jovem João Jo- sé Dias Filho.

**Contractos de casamento** — O sr. Vantuil A. d'Oliveira teve a gentileza de nos participar o contrato de seu consorcio com a senhorita Honorina Fontoura Torres, enteada do nosso amigão Conrado Alves Guimaraes.

— Em julho proximo realizare- se-á o consorcio da senhorita Ro- berta Rodrigues, com o jovem João Jo- sé Dias Filho.

**Enlace nupcial** — Realisou-se quarta-feira ultima, em Rio Par- do, o enlace nupcial do sr. In- nocencio Antonio de Mello com a senhorita Laudelia de Moura.

Serviram de testemunhas: no acto civil, o coronel Pereira Re- go e exma. esposa, por parte do noivo; e o sr. Siméão Anto- nio de Mello e consorte, por parte da noiva.

O acto religioso foi para- nymphado pelo capitão Alcides Barreto.

Abrihantou os espousas, que se revestiram de grande impor- tância, a Banda Municipal rio- pardense.

**Reuniões dançantes** — É pro- vavel que hoje à tarde haja roda-pô no salão Uniao Familiar, em Neustadt.

Parta a noite passada esta va- projectado um sarau.

**Visita** — Derram-nos o prazer de sua visita os nossos amigos Arlindo Alves e Benjamin Teixeira da Rosa, presidente da S. B. Satellite P. Alegreense.

**Enfermar** — Tem obtido melho- rança no seu estado de saúde os nossos velhos amigos Vital Ba- pista e João B. L. dos Santos.

Esta folha acha jardim ardente mente o prompto restabeleci- mento de ambos.

**Vianjante** — Seguiu quinta-leira para Alegrete, tendo estado nesta redacção, em visita de despedidas, o nosso amigo Ulysses Alves de Barros.

**S. B. Satellite P. Alegreense** — Verdadeiramente empolgante, este o baile que esta sympathica sociedade levou a efecto, sabbado d'Alleluia, no vasto salão do Theatro S. Pedro, comemorando o seu 14º aniver- sário.

O bello sexo satellite, eugena- gicas e elegâncias são proverbiais, ostentava bellissimas e variadas toaletes, concorrente, desto modo, efficientemente para o brilho excepcional de que se re- vestiu o baile que se realizou sob a direcção das gentis srs: Margarida Menezes, Natacice Vieira, Anastacia Silveira, Dorivalina Motta, Ada Vieira e dos srs.: Hermínio dos Santos Ferreira, Manoel Arthur Leão, João Pedro dos Santos, Odilon Ennes de Oliveira, Manoel José da Silva e exma. esposa, Braziliano Oscar Garcia e exma. esposa.

— Ao infatigável presidente, nosso amigo Benjamin Teixeira da Rosa, enviamos parabens e desejamos toda a sorte de ven- turas á sociedade.

**S. B. Lago de Ouro** — Esteve muito concorrido e animado o baile com que esta sociedade inaugurou a temporada do corrente anno. Pelo exito alcançado foi muito felicitada sua in- cançável presidente sra. d. Joa- quim Rodrigues da Silva.

**Club Recreativo Infantil** — Constituido de alunos do In- stituto Técnico Profissional, acaba de fundar-se nesta cida- de um club, destinado a pro- porcionar diversões a seus as- sociados.

Sua 1ª direcção achase as- sim constituída:

Presidente, Alvaro Marques; vice-presidente, João L. Mello; 1º secretario, José Carlos So- rral; 2º dito, Dorval Campos; tesoureiro, José Antônio Bor- gues; Adjunto, Juvenal Paiva.

### PELO SPORT

#### Hippico

Caçador, ex-Werther ven- ce a principal corrida do dia, na distancia de 1750 metros, premio de 1000\$000 e no optimo tempo de 115 segundos, o jockey uruguayo Enrique Lugo obtém cinco vitórias, respectivamente com Caçador, Vecatru- mas, Nilo, Ali e Ceyenne.

A Protector do Turf realizou domingo ultimo a sua 15ª corri- da, graças nobíssima dia o que muito cooperou para o brillantismo da reunião. Raia optima.

Mais uma vez as horas do dia pertenceram ao Stud Porto Alegre que obteve uma doublet com o manhoso Namur e a princi- pal prova do dia.

Eis os nossos palpites:

1º lugar	2º lugar
Tupinambá	Morena
Nilo	Bugra
Egina	Chistosa
Tapinamba	Vecatrumas
Disturbio	Halcon
Regio	Bugre
Lilége	Sucre
Namur	Farrape
Phrinéa	Regio

Reaparecerá hoje, depois de uma pequena enfermidade que o manteve na cama alguns dias, o Jockey Waldemar Lima que, segundo nos consta, terá as montas de Egina, Disturbio, Dreadnought, Phrinéa e ou- tros.

#### Foot-Ball

Dedicando ao Bloco Demônial, os teams Aventureiro e Espírito Santo, pertencentes ao Sport Club Rio Branco, efectuarão hoje uma prova sportiva que terá lugar no ground, à rua Mar- cilio Dias.

Para o encontro de hoje rei- na grande entusiasmo.

— O Nacional Foot-Ball Club, de S. Leopoldo, comemora hoje seu 1º aniversario.

Em regozijo por esse facto será disputado um match entre a gallarda equipe do club an- niversariante e a correcta ra- pastada do Foot-Ball Club Mon- tenegro.

A noite sera levado pelo Na- cional um sumptuoso baile, para o qual será convidado o Club Montenegro e toda a élite leo- poldense. Espera-se que seja uma festa digna de inveja, tal a animação que corre.

#### Club 13 de Maio

#### EM S. LEOPOLDO

Prevenimos aos srs. associa- dos que esse club cogita de comemorar a grande data da abolição em 13 de maio proximo, para o que promove diver- sas festividades, entre as quais um «pic-nic», que terá lugar no Capão Panitz.

Esperando de todos os srs. socios uma efficaz cooperação, a commissão abaixo-assinada antecipa-se reconhecida.

S. Leopoldo, 18 de abril de 1916.

Patrício José Maria. Antonio José Martins. Isolino Paim. Octaviano José Maria.

## O Exemplo

### Factos e Ocorrências

0-0-0

**O Exemplo em S. Leopoldo** — Devido à extraordinária circulação que nosso orgão vai obtendo no vizinho município de S. Leopoldo, constituimos nosso agente ali o conceituado patrício João Rodrigues de Oliveira, que exerce cargo de confiança no funcionalismo municipal leopoldense.

Este nosso amigo, tendo já tratado de vários interesses do *Exemplo*, agradece nos novos assinantes de nosso orgão a boa vontade com que o acolheram.

É provável que nas festas a serem realizadas no dia 13 de março próximo, pelo *Club 13 de Maio*, o *Exemplo* seja representado pelos seus diretores, atentando a solicitação gentil que nos fez a comissão de festões.

Para as mencionadas festas fazem-se grandes preparativos.

**Aleides Maya** — Achava entre nós, desde alguns dias, o eruditó e inspirado escritor rio-grandense Aleides Maya, membro da Academia Brasileira de Lettras.

Domingo último realizou-se, em homenagem a esse eminentíssimo escritor, uma manifestação de apreço, promovido por um grupo de admiradores seus.

Falaram por essa ocasião os poetas Sylvio Jallo, Carlos Totta Brazil, Armando Cassal e os srs. Carlos Cavaco e Henrique Rivadeneira, os quais lhe enalteceram os méritos.

Aleides Maya, em fôrmoso improviso, agradeceu a manifestação de que era alvo, sendo, ao terminar, aclamado delirantemente.

**Rua de Barros Cassal** — A 13 de maio vindouro realizar-se-á a inauguração das placas com que a municipalidade mudará o nome da rua Aurora para o de Barros Cassal.

O acto, para o qual serão convocadas as altas autoridades civis e militares, terá caráter solene, faltando, por essa ocasião, os literatos Aleides Maya e Eulílio Kemp e o dr. Alvaro Maserla.

**Telegrapho** — De 1º a 30 de junho próximo estará aberta a inscrição para o concurso de praticantes de telegraphia na estação desta capital.

**Exgottos no Rio Grande** — A intendência do Rio Grande abriu concorrência pública para o fornecimento de materiais e execução dos serviços de abastecimento de água potável, exgotos sanitários e drenagem de águas pluviais naquela cidade, de acordo com o projeto do dr. Saturnino de Britto.

**Errata** — Na *Ilustrada Boaçca* publicada em o passado número ocorreram os seguintes principais erros que muito alteraram o sentido do original, todos elas na última coluna do folhetim:

Onde está — Muito antes — leia-se — *Mínimos antes*; La vidente de Fernina — leia-se *La vidente de Fernina*; quanto à dedicação da obra — quanto à dedicação da obra; além de outros erros tipográficos que o inteligente leitor já, de certo, corrigiu.

**Collaboradores novos** — O número de novos confrades que se têm vindo afilliar ao nosso labor é já regular.

Em nosso penúltimo número tivemos o concurso dos talentosos jovens Diogenes Baptista, funcionário postal, e J. Marimon Junior, residente em Santa Rosa, no município de Bagé.

Com o número passado incluíram sua colaboração os nossos intelligentes amigos Lichino

Augusto de Campos e Ernesto Braga, além de dois experientes e dextros cultores das lides jornalísticas, que se assinam «Primo Kuka» e «Dudu».

**Tiro Brazileiro** — Em S. Maria sera reerguida brevemente a associação co Tiro, que ali existia, constando que se nomeado instrutor o 2º tenente Oscar Pires de Mello.

— O Tiro n. 4, desta capital, prepara-se para corresponder ao gentil convite do n. 31 de Pelotas, devendo embarcar nos primeiros dias do mês vindouro para aquela cidade, onde terá festiva e imponente recepção e acolhimento.

Hoje realizar-se-á em Theresópolis a entrega de cadernetas aos reservistas da 14ª turma.

**Exposição typographica**

— A *União Typographica* em sua ultima reunião resolvem

levar a efeito, por ocasião do seu aniversário, em junho próximo, uma exposição de trabalhos de composição e impressão tipográficas de estabelecimentos desta capital.

Para se encarregar desse trabalho foi nomeada uma comissão, composta dos srs. Polydoro Santos, Cecílio Villar e Orlando Martins, auxiliada pelos membros da diretoria, srs. Manoel Campos, Gastão Brandão e Feliciano dos Santos.

— Talvez seja publicado por essa ocasião um numero único do *Graphic*, comemorativo no tacto e trazendo dados sobre a existencia daquela agremiação.

**1º de Maio** — A sociedade *União Operaria Leopoldense*, organiza para amanhã uma brillante festa em comemoração à data do Trabalho.

Por essa ocasião fará o discurso oficial o nosso ilustre amigo major Zeterino Rocha, eloquente orador daquela sociedade.

**O Exemplo** — Prevenidos nos nossos assinantes que estamos procedendo à cobrança relativa ao corrente mês.

Rogamos, pois, afim de econtrar tempo no nosso sócio,

para a fixeza de deixarmos as respectivas importâncias em suas residências.

**Club Parisiense** — Os srs. Albano & Issler transferiram sua sede para a rua 7 de setembro n.º 76, ondefuncionou o Banco do Commercio.

**Pela Imprensa** — Começará a circular de amanhã em diante o novo hebdomadário *Imparcial*, que terá como diretores os nossos colegas Antonio Heit e Henrique Vieira Braga.

O *Imparcial* será um órgão de informações do domingo, contando com serviço telegráfico do Rio.

Aparecerá elle todas as segundas-feiras, pela manhã.

**Concurso brilhante** — No ultimo concurso realizado na Brigada Militar para preenchimento de vagas de oficiais daquela milícia, obteve o 3º lugar, entre grande numero de concorrentes, o nosso prestativo e inteligente amigo, 1º sargento Sebastião Alves Brazil.

A nossa folha felicita o ilustrado militar pela excelente classificação alcançada.

**Engulliu um alfinete** — Em um periódico do Rio Grande de lemos que o menor Raymundo, de 4 anos de idade e filho do sr. Henrique Resmini, brincando com um alfinete, engoliu-o, não tendo sido possível fazer-se a sua extração.

**Morte horrível** — Segundo refere um colega de S. Luiz, deu-se ali um facto deplorável.

Foi encontrado o corpo do menino Delphino, de 12 annos

de idade e que desaparecera há alguns dias, apresentando o crânio, os olhos, as orelhas e o nariz inteiramente devorados pelos círculos.

Presume-se que o cavallo em que o menor montava tenha disparado, arrastando-o e produzindo-lhe a morte.

**Festejos populares** — No arrabale de S. João, de 1º a 3º do entrante, haverá, à noite, na rua S. Pedro e Avenida Eduardo, iluminação pública, cinema, música, etc., em comemoração as datas da Confraternização operária e Descoberta do Brasil.

**PHARMACIAS ABERTAS** — Estão abertas hoje durante o dia as *pharmacias* Almeida, no *Caminho Novo* n.º 31 e Monteiro à rua Duque de Caxias n.º 141.

**Mudança da chefatura de Policia** — Essa Repartição policial passou a funcionar no predio n.º 169 da rua Duque de Caxias.

**Galeria municipal** — Amanhã serão inauguradas as galerias das quatro passagens da Galeria Municipal, os quais passarão a denominar-se Julio de Castilhos, Pinheiro Machado e Feliciano dos Santos.

— Talvez seja publicado por

essa ocasião um numero único do *Graphic*, comemorativo

no tacto e trazendo dados sobre a existencia daquela agremiação.

**Doutorandos de 1916** — Concluirão, no corrente anno, o curso de sciencias medicas e cirúrgicas, na Faculdade de Medicina desta capital, os seguintes acadêmicos: Adhemar P. Torelli, Antônio A. Recco, Antônio J. P. Gonçalves, Alberto S. Gradiam, Alvaro M. Silveira, Armando B. Fagundes, Arthur O. Leite Júnior, Carlos Cini, Carlos O. Mostardeiro, Carlos N. Hofmeister, Claro P. Jacques, Cyro Peixoto, Décio Totta, Eduardo S. Leite Filho, Gabriel A. Miranda, João A. Bastian, João M. Santos Soeiro, Lannes D. Brunet, Lauro de Oliveira, Osvaldo Eggers, Raúl Moreira, Rodolfo E. Eichenberg, Vicente M. da Silva e Vítoriano P. Dutra. — Em sessão esteira, 5ª-feira ultima, no salão nobre do Palacete Rocco, gentilmente cedido por seu proprietário, foram unanimemente eleitos: parnayano, o professor dr. Arthur Franco, leite cathedral da cadeira de Anatomia topográfica e operações; — orador da turma, o doutorando Lauro de Oliveira Pimentel, ficando resolvido também que será solenidade a colação de grão.

**FALTA DE VAGÕES** — São numerosas as reclamações feitas pelo comércio do Rio Grande contra a falta de vagões para o transporte de mercadorias.

Ha mais de um mes, varios comerciantes esperam mercadorias na estação de territo, que fica a poucos kilômetros daí.

**ROSA SOLTAS** — Com esse título foi dado ao prelo um volume de poesias e contos phantasticos, contendo 180 páginas, da lavra do jovem cultor das letras, Antônio de Figueiredo.

**PELA SAUDE PUBLICA** — No

Estado de S. Paulo a direção do Serviço de Saúde Pública proibiu aos fabricantes, drogistas e pharmaceuticals a fabricação e venda e emprego dos extractos fluidos compostos, sejam quais forem os seus autores, para a preparação de xaropes, elixires, vinhos, tinturas e fórmulas pharmaceuticals, nemhuma delas correspondendo as dosagens indicadas.

Bom fôra que esta medida fosse instituída no resto do paiz.

**MELHORAMENTOS MUNICIPAES** — A municipalidade de Antonio Prado mandou executar diver-

sos melhoramentos de que ca-

recia o município.

## OCCASO DUM AMOR

Dissetes que eu maldigo o teu olhar,  
O aroma subtil que o beijo teu exhala  
Gozos fruidos destas mãos de opala,  
Ebrio de amor ouvindo o teu cantar;

Dissetes muito mais ainda, oh! Flor,  
Na magoada tristura que te apouca,  
Te esquecendo que bebi em tua boca  
Extasi intenso d'um fogoso amor.

Não te maldigo, não. Fujo no encanto  
Da blandie pagá dos labios teus;  
Poeta' sonhei um eden de ventura,

Hymos de inspiração um horto santo.  
Cantos à luz, no som, ao lar, à Deus,  
No alvirar d'um beijo de candura.

30-4-916.

Manoel Maria Oliveira.

A igreja conserva-se diariamente aberta, à visitação dos fieis, das 7 às 9 e das 15 às 16 horas.

**O CENTRO ESPÍRITA ALLAN KAARDE** — Funciona à rua General Victorino, n.º 22 e dá consultas médicas das 17 às 19 horas, às segundas, quartas e sábados.

**IGREJA METHODISTA CENTRAL** — Rua Duque de Caxias n.º 48, esquina da Jerônimo Coelho, — Pregação do Evangelho aos domingos, às 10 horas da manhã e às 8 horas da noite e quintas-feiras às 8 horas da noite; Escola Dominical, aos domingos, às 10 horas da manhã.

**CULTO DEVOCIONAL DA «LIGA EPWORT»** — às 7 horas da noite nos domingos, à rua Vasco da Gama n.º 2 J. Terças e sextas-feiras, às 8 horas da noite; Escola Dominical, às 3,30 da tarde, aos domingos.

**ESCOLA METHODISTA INSTITUCIONAL — Avenida Eduardo Gómez** — Culto nos domingos e quartas-feiras, às 8 horas da noite.

**CULTO DEVOCIONAL DA «LIGA EPWORT»** — às 7 horas da noite, nos domingos. Escola Dominical, às 10 horas da manhã, nos domingos.

**MISSES** — Do dia 1º de corrente em diante, às missas, nos domingos e dias santificadas observadas, regular horário.

Catedral, às 8 e 10 horas; Dores, às 6, 8 e 10; Rosário, às 8 e 10; Congregação, às 8 e 10; Menino Deus, às 8 e 10 e as demais capelas às 9 horas da manhã.

**Lecções de musica** — Competente professor diplomado pelo Conservatório do Rio de Janeiro, propõe-se a lecionar todos os instrumentos de cordas e sopros, bem como harmonia, contraponto, fuga e regras de instrumentação. Afinal piano.

Pode ser procurado nesta redacção.

**A. DUTRA** — leciona matérias do curso elementar à rua Baroneza de Gravatá n.º 54.

Na mesma residencia, encontra-se pessoa habilitada que encarrega-se de preparar papeis de casamento, retratado de certidões nas Repartições públicas, inventários, etc.

**Ensino particular** — ALCIDES C. CARVALHO leciona diversos preparatórios, por preços razoáveis. Pode ser procurado nesta redacção ou na rua Garibaldi n.º 75.

**BELMIRO L. BAPTISTA** — ELECTRICISTA — Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente à sua arte, como sejam instalações de luz eléctrica, campainhas, telephones, etc. por preços os mais razoáveis.

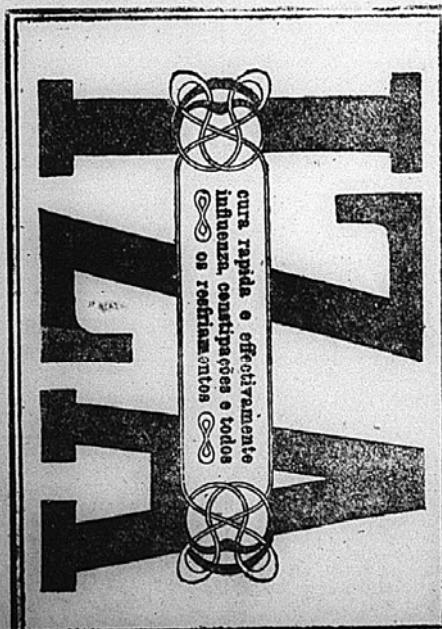
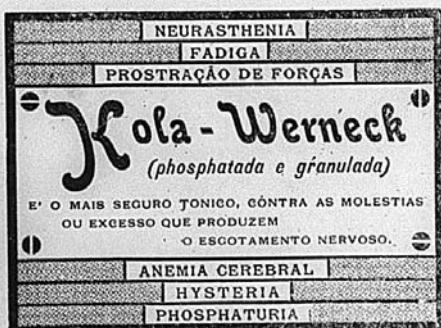
HENRIQUE DIAS, 18  
Porto Alegre

## Syphilis - Tuberculose

Analyses chimica e microscopia clinica.  
Reacções Wassermann para o diagnostico da Syphilis.  
Exames histo-pathologico, e do sanguem, puz, urina, escaras, etc., para a elucidação do diagnostico.  
Tratamento da furunculose, suppurações chronicas e infecções gonococcicas e pneuococcicas pelo processo Wright. Aplicação d'um novo método superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias de pele e de sangue — Tratamento radical da bleorrragia e das molestias veneras e urinarias por processo simples, inofensivo e eficaz.  
Tratamento da tuberculose pelo pneumotorax artificial e por um outro e novo método igualmente eficaz, mais pratico para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de alívio imediato. Numerosos attestados provam as curas inesperadas dos doentes condenados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa os phenomenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estadio geral levanta-se com a volta das forças e do appetite, o peso aumenta. O doente sente-se fortificado fisicamente e intellectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

**Dr. WILSENGOLD**

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principaes hospitais de Paris, Berlim e Vienna  
Acelta chamados para qualquer ponto do Estado.  
Consultas por cartas  
**270 - Rua dos Andradas - 270**  
Telephone 1753  
**PORTO ALEGRE**



## LOTERIA DO ESCAÇADO

Extracção em 6 de Maio de 1916 ás 14 horas R\$ 100:000\$000

Única que distribue 25% em premios



Cofres  
Fogões  
Camas

# Berta

São as melhores

**ALBERTO BINS**

Successores de **Berta & Cia.**

# SALVOL

dá beleza e produz o  
ar sadio e juvenil



# DOROL

Cura  
prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruzes vermelhas

Dôres de  
cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres  
de dentes

Influenza com  
dôres de cabeça

Dôres  
de ouvidos

Todas as  
Nevralgias.